



Notas de reunião APOS - SISTEL

Data: 22/01/2016

Local: Sala da APOS

Participantes:

SISTEL: Carlos Alberto (Presidente), Rosana (Diretora de Previdência)

APOS: Eunice, Vivaldi, Joseph, Bernal

Itens discutidos:

- Déficit no CPqDPREV:** O déficit no plano até Nov/15 foi revertido em dezembro e o plano fechará o ano em superavit. Os motivos foram rentabilidade dos títulos estruturados em dez acima da meta e, principalmente, reversão de provisionamentos efetuados a mais pela Sistel para pagar a ação judicial aberta pelo SINTPq em 2004 relativa aos expurgos inflacionários dos resgatantes do plano após 18/7/1999. Dado o perfil deste plano no tocante à relação entre assistidos e participantes, a contabilização do mesmo está sendo feita 24% a mercado, com os recursos das cotas, e 76% na curva, com os recursos de benefícios definidos. A Diretoria APOS sugeriu que a Sistel divulgue em relatórios de desempenho do plano o *duration* do mesmo e regras de equacionamento de déficit, quando existirem. O Presidente da Sistel esclareceu que estão analisando as novas regras de solvência de planos e aguardando novas manifestações de regras pela Previc sobre este tema.
- Baixo rendimento do InovaPrev:** Foi esclarecido que o baixo rendimento se deveu ao fato do plano, que é de maior duração que os demais (mais gente jovem), ter mais aplicações em renda variável e este tipo de aplicação ter apresentado resultados negativos. Além disto, por este perfil de participantes, as aplicações em títulos públicos são marcadas a mercado e este plano tem uma composição maior de títulos pré-fixados indexados à inflação. Como as taxas de juros estão em movimento ascendente, neste momento a valorização das cotas é prejudicada. Neste contexto, segundo a Sistel, este baixo desempenho é conjuntural e temporário, pois as aplicações são centradas em longo prazo, não recomendando seus assistidos a acelerar o recebimento de seus benefícios, principalmente em momento em que as cotas não se valorizam conforme esperado. A expectativa é que em breve o plano voltará aos patamares desejados. Uma mudança no perfil de investimentos (atrelamento a CDI) foi cogitada, mas a visão é de que o perfil de investimentos adotado poderá ter rentabilidade superior.
- Transferência PBS-A ao PAMA e outras alterações efetuadas no PAMA:** Com relação ao término do financiamento, redução para 60 dias no cancelamento e abertura da contabilidade do PAMA, assim como a transferência exclusiva do superavit do PBS-A ao PAMA, a APOS percebeu que somente a Justiça poderá decidir a questão e já tem várias ações da Fenapas e outras associações neste sentido. A



Sistel demonstrou estar convicta do que está fazendo. No entender da APOS, os fatores sociais resultantes destas medidas são secundários para a Sistel em relação a manter o PAMA apenas com usuários adimplentes.

4. **Erros na cobrança dos boletos PAMA-PCE:** A APOS constatou cobranças indevidas em procedimentos de alto custo, cobertos integralmente pelo plano, para um usuário e de valores exorbitantes. A Sistel reconheceu seu erro e o corrigiu. APOS solicitou, e a Sistel acatou, que se faça uma verificação mais apurada nos boletos de alto custo antes de envia-los aos assistidos.
5. **Demora no atendimento do Fale Conosco e Telefônico:** A Sistel reconheceu o problema e garantiu para início de fev/16 um novo atendimento mais eficaz e com novos atendentes mais bem treinados. Recomendou a nossos associados que deem preferência ao Fale Conosco via web. Com relação a este problema, a APOS lembra a seus associados que recentemente foi reativado um novo canal direto de comunicação entre a APOS e a Sistel, chamado Fale Conosco Associação. Aqueles associados que encontrarem dificuldades para acessar a Sistel ou falta de realimentação, devem enviar um email à APOS (contato@aposcpcqd.org.br) informando o número de protocolo (se houver), para que se possa registrar essa ocorrência e tentar solucionar a pendência mais rapidamente (assim a Sistel garantiu). Mesmo assim, o canal da Ouvidoria Sistel seguirá aberto igualmente para este uso.
6. **Instabilidade no site Sistel:** A Sistel reconheceu o problema e já está agindo para solucioná-lo junto a seu fornecedor.
7. **Divulgação direcionada ao público CPqD:** Sabendo-se que o público do CPqD tem mais acesso aos meios de TI, além de ser mais esclarecido em termos financeiros, a APOS solicitou da Sistel informativos mais detalhados sobre nossos planos. A Sistel ficou de avaliar esta solicitação.
8. **Despesas administrativas da SISTEL elevadas, se comparadas com outras EFPC:** Com relação a matéria "Entre as 9 maiores entidades de fundos de pensão (EFPC), a Sistel é a que tem as maiores despesas administrativas, segundo a Previc" publicada na mídia no último dia 20 de janeiro, o presidente da Sistel, Carlos Alberto (Beto) esclareceu que, entre todas EFPC, a Sistel é a única que tem um plano assistencial (PAMA) atrelado à Previc, desde a entrada em vigor da Lei Complementar 109, enquanto todas outras EFPC fornecem assistência médica por intermédio de entidades associadas (mais de 20), que são atreladas unicamente à ANS. Assim, as despesas previdenciárias dos planos da Sistel são agrupadas com as do PAMA na mesma rubrica da Previc, o que não considera justo para com a Sistel. Mencionou, inclusive, que essa discordância já foi levada à Previc. Desta forma, segundo o presidente, não se pode comparar as despesas administrativas da Sistel com as das demais entidades nas planilhas da Previc. Estas observações serão oportunamente esclarecidas pela Sistel.



Como a reunião foi de iniciativa da Sistel, e muito apreciada pela APOS, a Diretoria da APOS espera que possa ser repetida no futuro, permitindo maior comunicação entre APOS e Sistel, o que é importante para transparência e tranquilidade de participantes e assistidos dos planos CPqD e consolidando também o clima de parceria e cordialidade entre as instituições.